



Etnoecologia da toninha (*pontoporia blainvillei*, gervais & d'orbigny, 1844) no complexo estuarino de Paranaguá, PR

Renata Montalvão Gama, Camila Domit,
Ana Paula Madeira Di Beneditto, Camilah Antunes Zappes

RESUMO

No Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), Paraná, é avistada uma espécie de golfinho costeiro conhecido por toninha (*Pontoporia blainvillei*). Neste estuário a pesca artesanal é praticada principalmente pelos caiçaras moradores da Vila das Peças em sobreposição à área de ocorrência da toninha. O objetivo deste estudo é descrever o conhecimento tradicional dos pescadores artesanais dessa comunidade em relação à ecologia da toninha no referido estuário. Materiais e Métodos Entre Março e Abril/2012 foram realizadas 40 entrevistas com pescadores artesanais da Vila das Peças, PR. A seleção dos entrevistados ocorreu através: método bola de neve, auxílio de guia local e aleatório. Um questionário foi utilizado e continha perguntas abertas e fechadas relacionadas à ecologia da toninha. Para identificar os pescadores que reconhecem a espécie foram utilizados os critérios: coloração marrom e/ou rosado e cinza, comprimento corporal de indivíduos adultos entre 100 e 177cm e como área de ocorrência o CEP. Resultados e Conclusão Dos 40 entrevistados, foram selecionados 38 (95%) que identificam a espécie de acordo com os critérios supracitados. A sazonalidade da toninha descrita foi "todo o ano" (42,1%; N=16). Filhotes são avistados por 19 pescadores (50%). Os selecionados (N=38) descrevem avistagens de animais solitários e grupos que variam de dois a 50 indivíduos. Estes grupos são denominados como "cardume" (97,4%; N=37) e "lotinho" (2,6%; N=1). A dieta da toninha é composta principalmente por crustáceos (camarão), peixes pequenos (sardinha) e cefalópodes (lula). Para os filhotes foi descrita a mesma dieta, mas os pescadores identificam a toninha como um mamífero e por isso "os filhotes mamam". Todos os entrevistados descrevem sobreposição de uso de área pela espécie e pela atividade de pesca. A prática da pesca artesanal permite aos pescadores da Vila das Peças a identificação de *P. blainvillei* bem como a elaboração do conhecimento tradicional sobre sua ecologia. É importante entender a percepção de comunidades tradicionais sobre a fauna local a fim de facilitar na elaboração de estratégias de conservação junto aos atores locais.

PALAVRAS CHAVE: Etnobiologia, Golfinho, Pesca Artesanal.

APOIO: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Ecologia